

MOURARIA

Bairro histórico e de muita tranquilidade

EVANDRO VEIGA



CONSERVAÇÃO

Com seus casarões, o local faz parte do Centro Histórico de Salvador, atraindo a atenção de turistas que visitam a cidade

A calma é tão grande, que para não ter prejuízo, poucos restaurantes abrem nos finais de semana

LIDIANE SOUZA

A Mouraria, palco da primeira gravação do filme *Dona Flor e seus Dois Maridos*, baseado no livro de Jorge Amado, é um bairro cercado por histórias interessantes. Localizado no centro da cidade, é formado por casarões antigos, o Quartel General do Exército, residências universitárias, a Acadepol (Academia de Polícia), bares, restaurantes e um pequeno comércio, que movimentam o lugar durante a semana.

A história mais conhecida do lugar é a de Luiz Gonzaga Pinto da Gama filho de um português com uma es-

crava trazida da África. Luiz Gama acabou escravizado aos 10 anos pelo pai. Levado a São Paulo para a casa de uma família da região, anos depois tornou-se negro liberto, estudou Direito, e foi considerado o maior orador de sua época e o precursor do Abolicionismo.

A casa que Luiz Gama nasceu fica na Rua do Bângala e pertence hoje ao desembargador Claudionor Ramos. E segundo o mesmo, a casa só não foi tombada como patrimônio histórico por que já havia passado por diversas reformas, mas para homenagear Luiz da Gama, foi colocada na entrada da casa onde ele nasceu uma placa contando sua história.

SEGURANÇA

A tranquilidade e segurança da Mouraria deixam os moradores à vontade para afir-

mar que o bairro é ótimo para se viver. "Moro aqui há mais de 20 anos e não tenho do que reclamar da segurança ou em relação a qualquer outra coisa", afirma Jorge Francisco.

Entretanto, outra moradora que diz que gosta do lugar, Dona Bernadete residente da Rua da Mangueira, reclama da falta de passeios para os pedestres e da construção inacabada do prédio onde seria instalado a Casa dos Aposentados.

"Há seis anos começaram a construção mas a proteção colocada na frente do prédio toma quase toda calçada, impedindo nossa passagem", argumenta Bernadete.

Na Mouraria estão a secular Igreja da Palma, editoras, faculdades e, de acordo com os moradores, o saneamento básico e asfalto em boas condições.

Na Rua da Mangueira fica o Colégio Teixeira de Freitas,

O NÚMERO

10

anos foi a idade a qual Luiz Gama acabou escravizado pelo pai

que atende aos alunos de forma satisfatória. Os moradores não têm queixas quanto aos estudos. "Temos escolas, colégios, cursinhos e até universidades no bairro, e o comércio é quem mais lucra com isso", relata um morador.

É também na Mouraria que fica o prédio do Quartel da 6ª Região Militar, e seguindo mais adiante, encontra-se a Reitoria da Universidade Católica.

LAZER

A calma no bairro é tão grande, que para não ter prejuízo, poucos bares e restaurantes abrem nos finais de semana. "Até pouco tempo abria meu estabelecimento, mas não vendia quase nada e por isso deixei de abri-lo", comenta o dono de um bar.

Nas horas vagas os mais jovens aproveitam para se distrair um pouco. Eles se juntam em frente ao Quartel do Exército para formar times e disputar partidas de futebol.

A Mouraria, com seus casarões, faz parte do Centro Histórico de Salvador, atraindo a atenção dos moradores e de turistas que visitam a cidade. "É muito bom ver nossos casarões antigos conservados, fazendo parte do patrimônio histórico da cidade", afirma o morador Marcos Antônio.



EXÉRCITO

Além da igreja da Palma, o Quartel da 6ª Região Militar também se localiza no bairro